

BAHIA

Fundação Odebrecht beneficiou mais de 274 comunidades baianas com seu Programa Social

Número é um dos destaques do Relatório Anual da instituição, que evidencia resultados de atuação focada nas pessoas

Redação iBahia (redacao@portalbahia.com.br)

30/07/2020 às 11h25

 Curtir 0

 Compartilhar 0

 Tweetar



A Fundação Odebrecht acaba de lançar o seu Relatório Anual 2019. Em versão digital e interativa, a publicação apresenta à sociedade as realizações na promoção do desenvolvimento territorial sustentável, a partir do PDCIS, seu Programa Social, executado no Baixo Sul da Bahia, região de vulnerabilidades sociais. Apenas no último ano, mais de R\$ 22 milhões foram investidos pela instituição, empresas do Grupo Odebrecht, parceiros e investidores sociais, permitindo ações que reforçaram a transformação positiva na vida de jovens e famílias de pequenos produtores rurais de 274 comunidades, em 22 municípios do estado.

A construção do relatório deste ano priorizou dar voz à razão de ser da Fundação: as pessoas, beneficiárias do Programa. “Pedimos a eles que contassem suas histórias de vida, de superação e conquistas. Assim, tornamos o documento humanizado e leve”, afirmou o Superintendente Fabio Wanderley. São depoimentos de estudantes, líderes comunitários, pequenos agricultores e gestores de organizações locais. “Homens, mulheres e jovens movidos por sonhos e esperanças de uma vida melhor”, disse.

Segundo a Fundação, os resultados reportados estão em conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, confirmando que uma atuação local tem muito a contribuir com desafios globais, como o combate à fome, a redução de desigualdades, erradicação da pobreza, educação de qualidade e preservação da vida terrestre.

Já em relação aos destaques institucionais, o relatório faz um apanhado dos aspectos mais relevantes do ano, a exemplo da mobilização de arrecadação de recursos, principalmente com integrantes do Grupo Odebrecht, que doaram cerca de 2 milhões para a educação de centenas de adolescentes do Baixo Sul da Bahia. E o trabalho de sistematização do PDCIS, que vem sendo desenvolvido para que o conhecimento acerca do programa possa ser disponibilizado forma estruturada, possibilitando que ele seja reaplicado em outros contextos e até mesmo oriente a criação de políticas públicas no país.

Segundo Fabio Wanderley, a publicação resulta do compromisso da instituição em estabelecer sempre uma comunicação constante e transparente com todos os agentes públicos e privados que acreditam na força do PDCIS e em sua capacidade realizadora. “Nesse documento, evidenciamos, para todas as partes interessadas, os resultados, aprendizados e melhorias implementadas na nossa atuação ao longo do ano de 2019 e falamos também de futuro, de como estamos nos preparando para, junto com muitos, construir o amanhã”, disse.

Resultados alcançados

A conquista do Selo ONG Transparente, certificada pelo Instituto Doar, e os retornos positivos de uma pesquisa de percepção realizada com integrantes do Grupo Odebrecht sobre o nível de conhecimento e importância que são atribuídos à Fundação foram alguns dos reconhecimentos da instituição no ano. “Fortalecemos ainda mais nosso vínculo com as pessoas, entendendo que esse é caminho para que tenhamos uma atuação cada vez mais reconhecida”, ressaltou Cristiane Nascimento, responsável por Sustentabilidade, Parcerias e Comunicação.

A publicação mostra ainda que 443 pequenos produtores do Baixo Sul foram assistidos tecnicamente em 2019, sendo estimulados à prática de uma agricultura com responsabilidade ambiental. O produtor rural Adilton do Nascimento, cooperado da Coopatan, instituição parceira da Fundação na realização do PDCIS, e morador do município de Teolândia (BA), comenta que a cooperativa fez a diferença em sua produção.

“Estou sempre em busca da qualidade. Eu sabia que queria ser cooperado e conquistar um preço melhor para minha produção. Antes, eu vendia para a figura do atravessador e não conseguia bons valores no que planto. Hoje, vejo uma valorização do meu trabalho”, relatou.

Com foco em viabilizar oportunidades de educação e empreendedorismo no campo aos adolescentes da região, 321 jovens estiveram em formação nas Casas Familiares parceiras da Fundação. Em seu processo formativo, promovem a educação para o desenvolvimento sustentável contextualizada à zona rural. A metodologia de ensino/aprendizagem é a pedagogia da alternância, a qual os alunos passam uma semana na escola em período integral, com aulas teóricas e práticas, e duas semanas nas propriedades de suas famílias, aplicando os novos conhecimentos.

Os beneficiários do PDCIS produziram mais de 4 mil toneladas de alimentos e registraram uma renda mensal de R\$ 1.671, fortalecendo a agricultura familiar no estado. Para efeitos de comparação, segundo censo do ano passado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a renda per capita na Bahia em 2019 foi de R\$ 913,00.

Importantes resultados também foram alcançados no âmbito da conservação ambiental. Mais de 15mil árvores foram plantadas pela OCT, parceira da Fundação. Além disso, 370 hectares de áreas foram conservadas e 81 nascentes restauradas, mostrando que as diversas frentes de atuação da Fundação Odebrecht convergem na busca pela promoção do desenvolvimento territorial sustentável e em manter vivo o compromisso do seu fundador, Norberto Odebrecht, na busca pela construção de uma sociedade mais harmônica, responsável e com igualdade de oportunidades para todos.

Acesse o Relatório Anual 2019 da Fundação Odebrecht em: https://bit.ly/RA19_FO